

HISTÓRIA DA IMPLANTAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR EM CRATO/CE E OS SEUS DESDOBRAMENTOS

Cícero Antonio Jatanael da Silva Tavares ¹

RESUMO

Crato foi a principal cidade da região do Cariri cearense até, aproximadamente, a década de 1960 – quando, por uma série de razões, gradativamente Juazeiro do Norte tomou esse protagonismo regional. Nesse contexto de cidade polo, em Crato se concentravam os investimentos em serviços na região, tal como a implantação das primeiras Instituições de Ensino Superior (IES). Neste trabalho, tem-se o objetivo de discutir a respeito da implantação das IES em Crato/CE e os impactos ocasionados em razão dessa oportunidade de acesso ao ensino superior na região. Para a construção desta pesquisa, metodologicamente optou-se pelos levantamentos bibliográficos e documentais. A realização de um trabalho de campo também foi oportuna, visando obter informações que não foram encontradas na internet. Nesse sentido, pode-se compreender que a Igreja Católica possuiu um expressivo papel, pois foi através dessa instituição, em parceria com o Governo do Estado e de lideranças locais, que foi implantada a Faculdade de Filosofia do Crato (FFC) em 1959, a primeira não apenas da região do Cariri, mas também de todo o interior do Ceará. Nesse caso da FFC, cabe destacar que a principal razão para a sua implantação se deu em razão de que os estudantes da região migravam para Fortaleza ou Recife para estudar no ensino superior, por estarem nessas urbes às faculdades mais próximas, mas estes não retornavam ao Cariri para exercerem a profissão nessa região. Logo, a cidade e a região apresentaram uma carência de profissionais, especialmente de professores, fazendo-se indispensável a implantação de uma faculdade em Crato para contornar esse problema. Diante dessa implantação, percebeu-se um expressivo desenvolvimento urbano, por meio da qualificação profissional na região e, numa perspectiva mais ampla, através de um incremento na economia urbana, mediante a atração do público universitário para esta cidade do Cariri.

Palavras-chave: História da Educação, Universidade, Crato, Faculdade de Filosofia do Crato.

INTRODUÇÃO

As universidades se concebem como um espaço educacional indispensável. É através desse equipamento que parte considerável do conhecimento científico é construído. Além disso, é um importante meio de formação de profissionais qualificados a exercerem as mais diversas profissões existentes no mundo.

No que toca a formação de professores, segue a mesma dinâmica. Assim, por mais que no passado ainda relativamente recente fosse naturalizado o exercício da docência sem uma devida formação superior e de qualidade – é o caso, por exemplo, da habilitação por meio dos cursos de Magistério, ou ainda do notório saber de profissionais formados em áreas externas a Licenciatura –, não se pode haver professores sem uma formação de ensino superior.

¹ Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Estadual Paulista (UNESP), campus de Presidente Prudente/SP, jatanael.s@gmail.com;

Nesse sentido, este trabalho surge com o objetivo de realizar um resgate histórico da implantação da Instituições de Ensino Superior (IES) da cidade de Crato, localizada no Estado do Ceará. Em particular, este trabalho se debruça sobre o contexto da Faculdade de Filosofia de Crato (FFC), a primeira IES implantada no interior do Estado do Ceará.

Metodologicamente, a pesquisa foi construída a partir de levantamentos bibliográficos e documentais. Assim, trata-se de uma revisão de literatura apoiada sobretudo em dissertações e teses vinculadas ao tema em debate. Destacam-se as obras de Teixeira (1988), Tavares (2022) e Florencio (2012).

A construção desta pesquisa está pautada nas singularidades presentes nessa referida IES. Isso porque, como antecipado, trata-se da primeira unidade de ensino superior do Estado do Ceará e que promoveu uma significativa melhora na qualificação de profissionais para a região. Para além disso, promoveu expressivos impactos em outros campos, como foi o caso da economia urbana.

Desse modo, este presente trabalho surge como uma oportunidade para compreender esse serviço educacional como um atributo que transcende a sua função primeira, isto é, o campo educacional, uma vez que adentra fortemente em outros campos de interesse da sociedade, como o econômico.

REFERENCIAL TEÓRICO

O surgimento de universidades no Brasil remonta a um contexto relativamente recente quando considerado até mesmo o âmbito da América do Sul. Isso em razão de que os países vizinhos inicialmente colonizados pela Espanha já possuíam universidades quando foi implantada a primeira universidade no Brasil (Teixeira, 1988).

Outro ponto a se considerar que é se as universidades demoraram a surgir no Brasil, a oferta de cursos de licenciatura foi ainda mais tardia. Isso porque, como remonta Durham (2005), as primeiras ofertas de cursos de ensino superior no Brasil foram àquelas ligadas as áreas da engenharia e saúde.

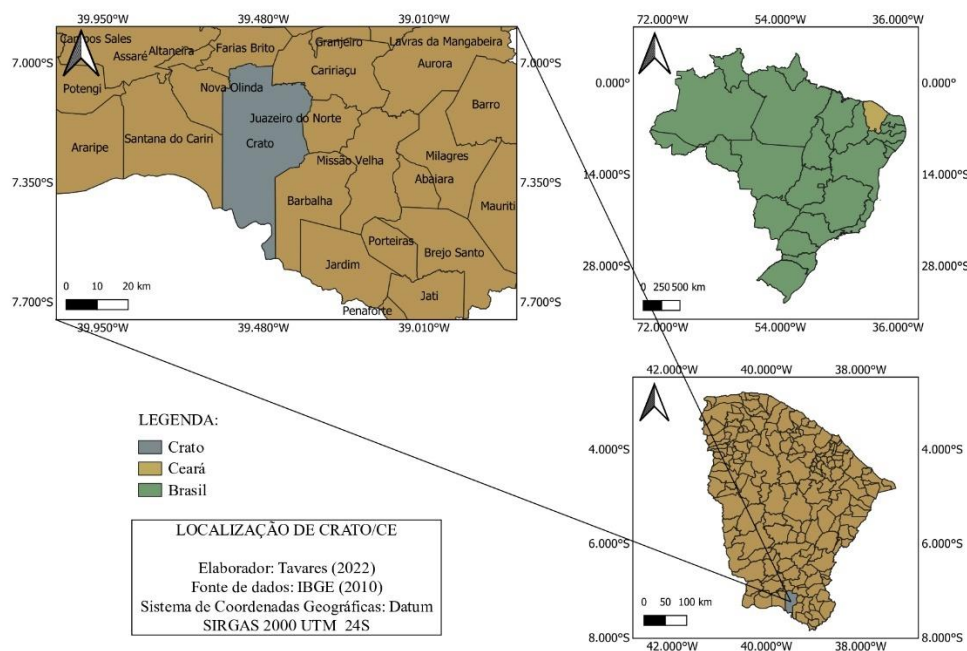
Além disso, é preciso considerar também a dimensão continental que o País possui. Dessa maneira, a implantação das primeiras IES no Brasil não significa dizer que a partir daquele momento toda a população brasileira teria a oportunidade de ingressar em um curso de ensino superior em sua região. Isso devido a seletividade que se havia na implantação das IES, que se concentrou inicialmente no Sudeste e, posteriormente, nas capitais dos estados de regiões historicamente desfavorecidas, como o Norte e Nordeste.

Nesse contexto, as políticas de expansão e interiorização, iniciadas na década de 90 do século passado, por meio do Governo Fernando Henrique Cardoso (1995-2002) – com a explosão no número de IES privadas sob financiamento estudantil do Governo, como a criação do Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) –, e principalmente durante as duas primeiras gestões do Governo Lula (2003-2010) – sob o investimento na construção de universidades públicas, através do Programa Expansão Fase I e do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) –, foram primordiais no sentido de oportunizar o acesso ao ensino superior para àqueles moradores de cidades interioranas (Tavares, 2022).

Aprofundando a discussão, é importante ressaltar a singularidade posta no recorte analítico desta pesquisa: a cidade de Crato. Isso porque foi uma cidade pioneira na oferta de cursos de ensino superior. Com isso, enquanto parte considerável das cidades interioranas no Brasil não dispunham de IES, em Crato havia a FFC, implantada em 1959.

Para fins de localização geográfica, Crato é um município que atualmente possui 131.050 habitantes (IBGE, 2022) e está situada na Região Intermediária de Juazeiro do Norte (Figura 1).

Figura 1: Localização de Crato/CE



Fonte: Tavares (2022).

Crato é um dos municípios mais importantes dessa região intermediária. É conhecida como um celeiro educacional. Nesta pesquisa é enfatizado o contexto do ensino superior, mas é importante ressaltar que o ensino básico também é destaque regional. Isso porque foi nessa urbe onde se concentrou algumas das primeiras escolas da região.

Contemporaneamente, a universidade de maior destaque na região também está situada em Crato, a Universidade Regional do Cariri (URCA), fundada em 1986. A URCA nada mais é do que a FFC, que foi estatizada pelo Governo do Estado do Ceará (URCA, 2021).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados que por ora são expostos remontam a um levantamento de dados oriundos de bibliografias e documentos. Assim, esta pesquisa se trata de uma revisão de literatura, que se apoia sobretudo em dissertações e teses que abordam a respeito desse recorte analítico e temático.

Na seção anterior, foi explanados algumas informações sobre a realidade de Crato e o contexto das universidades nesse recorte espacial. Desse modo, foi identificado que essa urbe possui particularidades interessantes de se observar, como o fato de ter sido pioneira no âmbito da oferta de cursos de ensino superior no interior do Estado do Ceará. Nesse sentido, a seguir visa-se apresentar as principais motivações para a implantação da FFC em Crato.

A partir de Florencio (2012), identifica-se que as lideranças locais – àquelas que possuíam um alto poder aquisitivo na cidade e na região de uma maneira geral – enviavam seus filhos para estudar nas universidades de Fortaleza e Recife, em razão de não existir universidades no interior cearense. Com o passar dos anos, foi-se notado que esses jovens que viajavam para essas capitais nordestinas para estudar, não retornavam para o Crato. Isso porque, para eles, seria mais vantajoso permanecerem nessas capitais. Assim, foi observado pela população local a necessidade de haver uma universidade na cidade, de modo a contornar esse fluxo migratório.

Outro fator importante para ser observado se dá quanto ao fato de que, embora a cidade já fosse uma referência no que diz respeito ao ensino básico em razão da quantidade razoável de escolas, não havia uma qualificação significativa por parte do corpo docente dessas unidades de ensino, necessitando assim de professores com formação superior. Porém, eis a questão: como ter professores qualificados se, os poucos cidadãos que conseguem ingressar em um curso superior, não retornavam para a cidade de Crato, para exercerem a docência? Assim, mais do que nunca, foi-se notada a importância de ser implantada uma IES em Crato (Florencio, 2012).

Sob esse contexto, portanto, que surge a FFC (Figura 2), em 1959, situada na rua Cel. Antônio Luiz, no bairro Pimenta, um dos principais corredores de circulação urbana local. Tal feito somente se tornou possível em razão dos esforços de lideranças locais, junto a Igreja Católica que, em diálogos com o Governo do Estado, tomaram a decisão de criar a primeira IES no interior cearense (Florencio, 2012; Fernandes, 2013).

Figura 2: Faculdade de Filosofia de Crato (FFC), durante os anos de 1960



Fonte: Diocese do Crato, 2025.

Na supracitada ocasião, a FFC iniciou suas atividades acadêmicas com a oferta dos seguintes cursos de graduação: Letras Neolatina, Letras Anglo Germânicas, História e Pedagogia (Florencio, 2012).

Nesse sentido, essa universidade se concebeu como pioneira nesse seguimento na região. No entanto, em 1986, conforme aponta Fernandes (2013), mediante a uma iniciativa do Governo do Estado do Ceará, somada a uma insatisfação da população local que clamava pela existência de uma universidade pública, ocorreu a estatização da FFC, transformando-a no que hoje é denominada como URCA (Figura 3).

Figura 3: Universidade Regional do Cariri



Fonte: Tavares (2022).

Dessa maneira, cabe salienta que a fundação da URCA fez uso de toda a estrutura física da FFC, além de aproveitar os cursos de graduação que eram ofertadas pela referida faculdade. Segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) dessa instituição:

A URCA iniciou suas atividades a partir dos cursos de Ciências Econômicas, Direito e Tecnologia da Construção Civil, oriundos da Universidade Estadual do Ceará–UECE e cursos da Fundação Padre Ibiapina (Faculdade de Filosofia do Crato) História Natural, Geografia, História, Letras e Pedagogia (URCA, 2021).

Ao longo do tempo, diversos impactos passaram a se expressar de modo cada vez mais evidente. Impactos esses que transcenderam o contexto educacional. Dessa forma, conforme é apontado em um estudo de Tavares (2022), essa IES tem desempenhado um importante papel na economia urbana.

A sua contribuição no campo econômico se dá em razão de que uma IES recebe uma quantidade relevante de estudantes de outras cidades e regiões e pelo menos parte desse público opta por residir em Crato, para facilitar seus respectivos acessos às aulas nessa instituição de ensino. Mediante a esse processo, alugam imóveis residenciais na cidade e frequentam comércios e serviços locais. Há, assim, um incremento de capital na cidade de Crato, por meio da dinâmica urbana gerada pela IES.

Sob essa perspectiva, é possível observar que uma IES pode desempenhar um papel importante no desenvolvimento urbano local e, em casos, até mesmo regional, como foi percebido nesse espaço contemporaneamente denominado por Região Intermediária de Juazeiro do Norte.

Evidentemente, não é um impacto que pode ser observado em qualquer cenário de implantação de universidades em outros recortes espaciais. Isso porque diversos estudos apontam que, quando implantada em cidades grandes, as IES não apresentam significativos impactos na economia urbana. Isso se dá em razão dos diversos outros equipamentos que produzem igual ou maior influência na dinâmica urbana local. Assim, em pequenas e médias cidades – como é o caso de Crato – é onde os impactos tendem a ser mais percebidos (Tavares, 2022; Sanfeliu, 2011; Baumgartner, 2015).

Outro desdobramento interessante de ser analisado neste trabalho, diz respeito ao fato de, desde aproximadamente a década de 1960, Crato ter perdido seu protagonismo regional para Juazeiro do Norte – que, no passado, era apenas um pequeno vilarejo e se tornou cidade somente após o seu desmembramento de Crato – (Tavares e Silva, 2025).

Por conta disso dessa transformação na dinâmica urbana-regional, Oliveira e Abreu (2010) se referem a Crato como a “cidade que já foi”, em referência aos tempos de liderança regional. Assim, diante do que é notado atualmente, o serviço educacional oriundo da URCA é um dos poucos seguimentos que ainda detém uma grande repercussão na região, fator esse que evidencia ainda mais a relevância dessa IES para a cidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implantação da FFC na cidade de Crato, considerando toda a conjuntura até então presente no País, representou um cenário atípico para o período em questão: uma cidade interiorana, no extremo-sul cearense, possuir uma IES. Mediante aos desdobramentos desse processo, foi dada a essa cidade o status de um grande centro educacional no interior do Estado do Ceará.

Dado aos acontecimentos, foi notado também que os impactos educacionais contribuíram para o desenvolvimento urbano, no momento que a IES passou também a adquirir um importante papel de catalisadora de pessoas de outras cidades e estados, gerando um incremento na economia urbana local.

Desse modo, pode-se concluir que o pioneirismo da FFC no que compete a oferta de cursos de ensino superior, somado aos desdobramentos produzidos pela sua sucessora – a

URCA –, enfatizam a necessidade de avaliá-la como um importante equipamento no que diz respeito a história da estruturação dessa cidade.

REFERÊNCIAS

BAUMGARTNER, Wendel Henrique. Universidades públicas como agentes de desenvolvimento urbano e regional de cidades médias e pequenas: uma discussão teórica, metodológica e empírica. **Geotextos**, Salvador, v. 11, p. 91-111, 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/geotextos/article/view/12013/9728> Acesso em: 14/09/2025.

DURHAM, Eunice Ribeiro. Educação superior, pública e privada. In: SCHWARTZMAN, Simon; BROCK, Colin (org.). **Os desafios da educação superior no Brasil**. Tradução de Ricardo Silveira. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005. P. 191-233.

FERNANDES, Manuel José Pina. **Urca**: reminiscências e memórias de um processo de criação. 2013. 277 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2013.

FLORENCIO, Lourdes Rafaella Santos. **Fundação da Faculdade de Filosofia do Crato – FFC**: representações sobre a interiorização do ensino superior. 2012. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2012.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo demográfico 2022**. Rio de Janeiro, 2023.

OLIVEIRA, João César de Abreu; ABREU, Roberto Cruz. Resgatando a história de uma cidade média: Crato capital da cultura. **Revista Historiar**, v. 2, p. 244-262, 2010. Disponível em: <https://historiar.uvanet.br/index.php/1/article/view/30/25> Acesso em: 14/09/2025.

SANFELIU, Carmen Bellet. La inserción de la universidad en la estructura y forma urbana: el caso de la Universitat de Lleida. **Revista Electrónica de Geografía y Ciencias Sociales**, Barcelona. v. 15, n. 381, 2011. Disponível em: <https://repositori.udl.cat/bitstream/handle/10459.1/68443/016486.pdf?sequence=1&isAllowed=y> Acesso em: 17/09/2025.

TAVARES, Cícero Antonio Jatanael da Silva. **Dinâmicas socioespaciais a partir do campus Pimenta da Universidade Regional do Cariri (URCA), em Crato/CE**. Dissertação (Mestrado em Geografia), Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2022.

TAVARES, Cícero Antonio Jatanael da Silva Tavares; SILVA, Nayara Rodrigues da. Expansão urbana e espaço sagrado: a influência de Padre Cícero na formação do bairro do Horto, Juazeiro do Norte/CE. **Caderno Prudentino De Geografia**, Presidente Prudente, v. 1, nº 47, 53-73, 2025. Disponível em: <https://revista.fct.unesp.br/index.php/cpg/article/view/10595/7564> Acesso em: 19/09/2025.

TEIXEIRA, Anísio. **Educação e universidade**. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1988.



URCA, Universidade Regional do Cariri. **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – 2017-2021**. Disponível em: <https://www.urca.br/blog/o-plano-de-desenvolvimento-institucional-da-urca/> Acesso em: 23/09/2025.